

CANÇÃO DE DESACATO

(Marcelo Quintanilha)



Nobres senhores de condutas indecentes
Sábios doutores em tramóias federais
Preparem-se pois as dores da minha gente
Já doeram demais, já doeram demais

Excelentíssimos senadores dissimulados
Grandes governadores de seus cartéis
Saibam que um por um serão tirados
A pontapés, a pontapés

Estão todos por um triz
Devolvam meu país
Pois meu povo é seu juiz
ref. Devolvam meu país
Aos homens de bem
Negros, brancos e tupis-guaranis
Devolvam meu país, devolvam meu país

Ilustres deputados despudorados
Empresários salafrários, vossas excelências
Precisam saber que a nossa paciência
É copo transbordado, é o chão encharcado

Ministros sinistros, prefeitos indireitos
Juizes infelizes, serpentes presidentes
Tomem essa canção de desacato
Como um ultimato

ref.